

**XXV MOSTRA DE PSICOLOGIA E X MOSTRA DE PRÁTICAS
INTEGRATIVAS**

**AS EXPECTATIVAS PSICOLÓGICAS DOS JOVENS NO FINAL DO
ENSINO MÉDIO COM RELAÇÃO AO FUTURO**

**Graciela Pereira da Silva Melo¹; Lennythen Hayane Nobre Nogueira¹, Maria
Gabriela Guedes da Costa¹, Victor da Silva Barros¹
Anice Holanda Nunes Maia²**

1 – Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: victorbarros321@gmail.com

2 – Professor(a) orientadora e docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: aniceholanda@unicatolica.edu.br

RESUMO

O presente trabalho surgiu a partir da importância de falar sobre as expectativas psicológicas dos jovens adultos no fim do ensino médio com relação ao futuro. O construto expectativas quanto ao futuro têm sido considerado como um importante fator de proteção ao desenvolvimento saudável na adolescência, pois pensar sobre o futuro motiva o comportamento cotidiano e influencia as escolhas, decisões e atividades que afetarão a realização futura. Diante disso, busca-se observar as incertezas e inseguranças que podem surgir para esse público, por diversas questões no início da vida adulta. A metodologia usada corresponde a um relato de experiência das Práticas Integrativas III, do curso de Psicologia da Unicatólica de Quixadá, CE, realizadas entre fevereiro e maio em uma Instituição de ensino médio de Quixeramobim, CE. Assim, foi promovida uma roda de conversa, através do aplicativo de reunião *Google Meet*, com os alunos do terceiro ano da escola, para dialogar sobre suas expectativas, medos e anseios em relação ao futuro. Através de intervenções dialógicas e reflexivas, foi possível promover um diálogo de forma aberta, o que possibilitou uma troca positiva de experiências, e assim, pôde-se observar que os alunos compreenderam o que era esperado, se sentiram confortáveis, seguros em relatar sobre seus sentimentos acerca da temática, trazendo em sua maioria medo diante da escolha do curso “correto”, expectativa de outros quanto aos seus resultados e dúvidas sobre suas próprias capacidades. Confirmou-se assim importância desse assunto ser pensado, conversado e inserido nas escolas de maneira adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Jovens; Antecipação; Maturidade Emocional.